

EU E O OUTRO

Autoria: Eunice Gomes, Fátima Albuquerque, Sara Niego

Centro Educativo/Instituição: OBRA SOCIAL PAULO VI

Área de Inovação: Educação da Interioridade

As sessões de Interioridade com adultos na Obra Social Paulo VI têm vindo a crescer ao longo dos anos e, neste momento, fazem parte da rotina e planificação anual de Atividades. Têm como objetivo primordial desenvolver o autoconhecimento, proporcionando um momento de pausa e reflexão. Assim como nas sessões destinadas às crianças, o recurso a diferentes linguagens como a música, o movimento, a imagem, torna-se essencial para trabalhar a integralidade do ser. O facto de aprofundarmos o conhecimento de nós próprios ajuda-nos na perceção do eu, do outro e do mundo que nos rodeia, facilitando a tomada de consciência de si mesmo e dos outros, sem «capas protetoras».

Trabalhar a interioridade implica uma nova abordagem e prática pedagógica. Não basta criar a disciplina como se se tratasse de mais um conteúdo, com momentos ou salas para o efeito, mas sim alterar a forma de estar e agir no contexto escolar.

A educação da interioridade para os adultos pretende ser algo transversal, atuando como mais uma ferramenta na formação dos nossos colaboradores. Ao longo do ano, promovemos 4/5 momentos específicos com o intuito de reforçar o modo de ser pessoa inteira. Estes momentos de Interioridade são vivenciados em pequenos grupos, mantendo-se as rotinas do Centro Educativo e diversificando os espaços onde estas dinâmicas ocorrem. Ao longo deste ano, integrámos na equipa de Interioridade elementos com diferentes funções no Centro Educativo.

Iremos cingir a nossa comunicação a uma sessão de Interioridade realizada no último trimestre, em que o principal objetivo foi proporcionar um momento de encontro entre as equipas de trabalho do próximo ano letivo. Esta sessão integrou várias etapas:

1º momento: Relaxamento;

2º momento: Encontro com o «Eu» (observação ao espelho);

3º momento: Autorretrato (desenhar-se no espelho);

4º momento: Encontro com o «Outro» (observação através do acrílico);

5º momento: «Desenhar» o outro;

6º momento: Jogo do espelho na Sombra;

7º momento: Encontro com o outro (sem acrílico e sem pano);

8º momento: O Reencontro com o «Eu» e reflexão escrita sobre a experiência.

A avaliação desta sessão foi feita através de um formulário online com carácter anónimo. A análise dos resultados permitiu à equipa de Interioridade confirmar a importância destes momentos para a formação do Ser pessoa inteira.

Desta forma, consideramos que se torna fundamental apostar, cada vez mais, numa interioridade transformada e abrangente, incluindo toda a equipa educativa, desde as crianças aos colaboradores.